

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2014

CPMI-PETRO

Requerimento Nº 626/14

Requer à Petrobras cópias dos contratos firmados com a VALUE PARTNERS entre os anos de 2009 a 2014, de seus respectivos aditivos, bem como de todos os relatórios que lhes sejam alusivos, feitos nesse período, por ocasião de auditorias executadas pela Petrobras e de auditorias externas contratadas para aferi-los, na forma que especifica.

Requeremos, com fundamento no artigo 58, §3º da Constituição Federal, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam demandados à Petrobras cópia dos contratos firmados com a VALUE PARTNERS entre os anos de 2009 a 2014, de seus respectivos aditivos, bem como de todos os relatórios que lhes sejam alusivos, feitos nesse período, por ocasião de auditorias executadas pela Petrobras e de auditorias externas contratadas para aferi-los.

JUSTIFICAÇÃO

Em reportagem veiculada no dia seis de junho do corrente ano, o jornal O Estado de São Paulo relatou que a Polícia Federal apreendeu na casa do ex-diretor da Petrobras, Paulo Roberto Costa, documentos referentes a contratos entre a VALUE PARTNERS – empresa de consultoria - com a Petrobras Distribuidora.

Não obstante tais apreensões não possam ser apontadas como provas de algum delito, há que se atentar para o fato de o senhor Paulo

Subsecretaria de Apoio às Comissões
Especiais e Parlamentares de Inquérito
Recebido em 10/06/2014
As 16h35m horas.

Antônio Oscar Guimarães Lóssio
Secretário de Comissão

7

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

Roberto Costa ter seguido atuando junto à Petrobras - mesmo depois de sua demissão em 2012 - como um “abridor de portas”, termo utilizado pelo gerente executivo da VALUE PARTNERS do Brasil, Rogério Carvalho dos Santos, quando instado a se pronunciar acerca do caso.

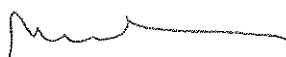
Sabe-se que foi no contexto das atividades do senhor Paulo Roberto Costa como “abridor de portas” para empresas interessadas em fazer negócios com a Petrobras que se produziram os fatos catalisadores da Operação Lava-Jato da Polícia Federal.

Ele é um dos principais acusados de chefiar organização criminosa que teria se infiltrado na Petrobras para desvio de recursos e corrupção, sendo responsável por um esquema que movimentou cerca de R\$ 10 bilhões.

Assim, solicitamos cópias de todos os contratos firmados pela Petrobras com a VALUE PARTNERS entre os anos de 2009 a 2014, de seus respectivos aditivos, bem como de todos os relatórios que lhes sejam alusivos, feitos nesse período, por ocasião de auditorias executadas pela Petrobras e de auditorias externas contratadas para aferi-los, a fim de investigar a extensão dos atos que supostamente lesaram o patrimônio da maior empresa brasileira.

Para tal pedimos o apoio dos nobres pares com vistas à aprovação do presente requerimento.

Sala das Reuniões, em de de 2014.


Deputado Rubens Bueno
PPS/PR